Apenas 1,8% dos brasileiros são doadores de sangue

***No Dia Mundial do Doador de Sangue, Ministério da Saúde lança campanha para ampliar número de doadores***

Nesta quarta-feira (14) é comemorado o Dia Mundial do Doador de Sangue. Para marcar a data, o Ministério da Saúde lançou a Campanha Nacional de Doação de Sangue.

De acordo com o ministério, apenas 1,8% da população brasileira doa sangue, porcentagem superior à taxa recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que é de 1% da população.

Contudo, um dos objetivos da campanha é sensibilizar novos voluntários e fidelizar doadores antigos. “Uma das prioridades do Ministério da Saúde é manter os estoques de sangue abastecidos. Uma doação pode beneficiar até quatro pessoas”, destacou o ministro Ricardo Barros.

No País, 3,5 milhões de pessoas realizam transfusões sanguíneas por ano. O sangue doado também é essencial para atendimentos de urgência, cirurgias de grande porte e tratamentos de doenças crônicas e cânceres.

“O sangue é insubstituível. Ainda não existe nenhum tipo de medicamento que possa substituir o sangue. E quem precisa só consegue graças à generosidade de quem doa. O importante é doar regularmente, pois com o frio e a seca, a tendência é diminuir os estoques”, explicou o coordenador da área de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, Flávio Vormittag.

Ao todo, o ministério da Saúde já investiu mais de R$ 1 bilhão na rede de sangue e hemoderivados. Os recursos foram revertidos na modernização das unidades e qualificação de profissionais e distribuição de medicamentos.

Para ser doador de sangue, é preciso ter entre 16 e 69 anos e pesar pelo menos 50 quilos. No dia da doação, o doador deve estar descansado e não pode ter ingerido bebidas alcoólicas nas 12 horas anteriores. Além disso, é preciso apresentar a carteira de identidade.

**Fonte**: Portal Brasil, com informações do Ministério da Saúde, em 14.06.2017.